

EDITORIAL

A equipe editorial da Revista de Doutrina do Exército - DMT em Revista - produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por intermédio do Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores mais uma edição - a vigésima quarta - deste periódico de assuntos de natureza militar.

Abrindo a edição, os coronéis Everton e Sabbá escrevem sobre o planejamento baseado em capacidades implementado no Exército dos Estados Unidos, mencionando que o modelo de emprego de força baseado em capacidades, além de examinar as capacidades atuais, postula quais as capacidades serão necessárias no futuro.

Em seguida, o Capitão Pimentel fala sobre o emprego de fogos diretos no ambiente operacional contemporâneo, fazendo uma análise dos efeitos práticos que essa forma de atuação provoca na DMT brasileira.

Prosseguindo, o Tenente-Coronel Landim disserta sobre a guerra do futuro, listando os desafios que as novas tecnologias e as técnicas de combate modernas vêm implementado no EB. O autor defende que a incerteza é o principal desafio enfrentado pelas forças de combates modernas e não poderão ser negligenciados.

Na sequência, o Major Félix, o Capitão Arruda, o Capitão Valdetaro, o Capitão De Paula e o 1º Sargento Eduardo relatam as contribuições que as missões de paz estão promovendo na nossa DMT. Esses militares enfatizam a evolução vivenciada pelo Exército Brasileiro (EB) e descrevem os procedimentos adotados pelo País na contribuição com os esforços de manutenção da paz e da segurança internacionais.

Depois, o Coronel Oliveira Moço apresenta o projeto de modernização do Exército Espanhol denominado Força 2035, comparando as funções de combates utilizadas atualmente e as inovações a serem implementadas para os combates futuros.

Divulgando suas experiências colhidas ao participar da intervenção federal na segurança pública do estado do Rio de Janeiro, o Capitão Magassy discorre sobre os reflexos do crescimento urbano nas táticas, nas técnicas e nos procedimentos de combate. Essa urbanização impacta, sobremaneira, a logística e a forma de combater, por inserir no teatro de operações moderno um novo elemento independente: a população civil.

Encerrando a edição, o Tenente-Coronel Alessandro comenta a importância dos reconhecimentos de engenharia utilizados como ferramenta da inteligência militar. O oficial argumenta que a inteligência militar moderna não deve se limitar à leitura das forças oponentes, mas também compreender o papel dos personagens no ambiente operacional, facilitando a tomada de decisões nos níveis estratégico, operacional e tático.

Almejamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser do nosso trabalho, e que sugestões sejam encaminhadas para dmtrevista@coter.eb.mil.br ou diretamente para os autores, cujo e-mail está disponível no início de cada artigo.

Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração de todos os articulistas em prol do desenvolvimento doutrinário, na certeza de novas participações nas futuras edições.



**“INTENDÊNCIA: SOLDADO DO ACANTO,
UM SÉCULO DE EXCELÊNCIA NA
LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE”**

